

Psicopolítica e Contrapsicopolítica

Gen Bda
HELIO LEMOS

I — INTRODUÇÃO

1. GENERALIDADES

O assunto de que vamos tratar aqui não é novo, apenas não tem sido devidamente divulgado para permitir, a todos, uma compreensão correta. Por este motivo, observa-se que até autoridades de responsabilidade, que não se encontram esclarecidas, cometem erros graves, que comprometem, inclusive, as instituições que dirigem, ao repetirem, inadvertidamente, opiniões incorretas e tendenciosas que lêem nos jornais.

Imaginamos que, no decorrer da apresentação deste trabalho, contribuiremos para uma interpretação mais apropriada de alguns acontecimentos do presente que vêm preocupando, indistintamente, todas as pessoas.

É provável ainda que ao concluirmos esta explanação tenhamos tornado mais fácil o entendimento sobre o que vem acontecendo em torno da droga, do sexo, do terrorismo, do comunismo russo e da psicopolítica.

2. ESCRAVIZAÇÃO DO HOMEM

A escravização máxima do homem é alcançada quando, além do domínio sobre sua liberdade física, não lhe permitindo o direito de ir e vir, é atingido também o domínio sobre sua alma através da violência constante sobre sua mente.

Esperava-se que, a partir da Abolição da Escravatura o homem passasse a ser realmente livre, mas está acontecendo outra verdade, pois criou-se nova forma de escravização em nome de ideologias extremistas e extremadas praticadas neste século. Assim ocorreu na Alemanha Nazista quando a personalidade magnética de Hitler dominou as mentes de quase todos os alemães, levando-os a uma guerra inglória que acabou destruindo a própria Alemanha. Da mesma forma, vem acontecendo, no presente, com a União Soviética.

Ao final desta palestra, saberemos até onde pretende aquele país chegar com seu fanatismo nessa marcha para hipnotizar os homens, escravizando-os a serviço de sua ideologia.

Essa forma ideológica de escravização total do pensamento e da ação dos homens tem feito, neste século XX, mais maldades do que as cometidas pelos mais cruéis escravizadores que a História da Civilização do mundo registra.

3. NOTÍCIA SOBRE A RÚSSIA

É extremamente difícil conhecer-se a verdadeira história da Rússia porque as necessidades políticas do presente levam seus dirigentes a remodelarem o passado, criando uma história falsa.

Para isso os historiadores do Estado (e lá todos o são) falsificam documentos, deturpando a verdade dos acontecimentos e assim fica deformada a história verdadeira.

Por esses motivos, quem quiser conhecer um pouco mais da história da Rússia deve consultar, também, livros e documentos de autores proibidos na Rússia ou clandestinos (samizdat) como por exemplo: Yakir, Krazin, Amalrik, Soljenitsin, Sakarov, e outros, já punidos pelo atual governo russo.

Neste pequeno esboço histórico pretendemos responder às seguintes perguntas:

- O que é o Estado Soviético?
- Quais as pretensões da Rússia?
- Qual o regime na Rússia?
- Porque o povo soviético aceita o regime?
- Qual a personalidade do homem no Estado Comunista?
- Qual a realidade na Rússia quanto ao progresso individual?

a. O que é o Estado Soviético?

O Estado Soviético originou-se do pequeno principado de Moscou que se transformou no maior país de extensão territorial do mundo, em consequência da conquista, não somente dos povos eslavos, mas também, de dezenas de nações européias e asiáticas. Por isso é que a população de origem russa constitui a minoria.

A organização patriótica russa preconiza a primazia dos russos entre todas as nacionalidades que integram a União Soviética.

b. Quais as pretensões da Rússia?

Crêem os russos no seu papel messiânico para salvar a humanidade e por isso cultivam extremo desprezo, chegando até a hostilidade, em relação a tudo aquilo que não é russo. Os russos têm o anseio da expansão permanente e desejam o domínio sobre o mundo.

c. Qual o regime na Rússia?

A Rússia não professa o socialismo de Marx, nem mesmo o Marxismo-Leninismo; este serve apenas de suporte ideológico do regime, para fins de propaganda.

A doutrina marxista, que serviu de base à revolução de 1917, já foi revista inúmeras vezes e modificada para se adaptar às necessidades correntes de cada governo que assume a direção do país.

Pensam assim atingir uma ideologia a que chamam de Nacionalismo Russo.

Na realidade a filosofia desse Nacionalismo Russo é a seguinte:

Todos aqueles que detêm uma parcela de autoridade desejam perpetuar-se no Poder, como é lógico. Então todas as autoridades aceitam as adaptações que lhes são impostas em troca de sua permanência no cargo. Por esse motivo, prestigiam o Poder, pois, defendendo o Poder estarão resguardando seu próprio interesse.

Quem reagir será eliminado.

Logo o impulso que mantém o regime russo é o da autopreservação, isto é, de um lado, a força do Poder para manter as autoridades e, do outro lado, a "coesão" das autoridades para manter o Poder.

"A idéia de Poder não se liga nem à doutrina marxista nem à tradição histórica, nem à personalidade do chefe que ocupa o Poder, mas tão-somente à detenção do Poder pelo Poder". (5)

Por isso é que a filosofia do regime russo é o da autopreservação.

"Bem comparando seria como um cão correndo atrás do próprio rabo".

Definindo o regime russo juridicamente seria:

"Ditadura Totalitária Burocrática" por eles chamado de "Comunismo Russo" para uso externo.

Na Rússia só há o direito público, isto é, o direito do Estado. Não há o direito privado, a não ser teoricamente, como promessa falsa.

O certo ou o errado é analisado em relação ao interesse da autopreservação.

Lá, toda tentativa de elaboração de códigos tem caído por terra porque qualquer deles resultará no enfraquecimento do Poder do Estado, pois a decisão teria que passar para o âmbito do Poder Judiciário.

d. Por que o povo soviético aceita o regime?

O povo aceita o regime porque não tem outra solução; de um lado, como todos sabem, foi implantada a cortina de ferro e, de outro lado, o homem vive condicionado sob a pressão do medo, ameaçando-o continuamente e tornando-o escravo. Na marcha permanente para o domínio sobre o ser humano o governo russo instituiu a prática da Psicopolítica, e organizou o Manual de Psicopolítica.

Com seu fanatismo pretende a Rússia, além de manter o domínio sobre seu povo, conquistar o mundo e mantê-lo sob sua hegemonia.

Para isso passaram, também, a aplicar a Psicopolítica em cada país a ser conquistado.

e. Qual a personalidade do homem no Estado Comunista?

Na Rússia a lealdade do homem não é uma virtude do caráter como nas democracias ocidentais. Lá, lealdade é pura disciplina em relação aos objetivos do Estado Comunista. Lealdade para os comunistas é uma obrigação; quando o indivíduo não é leal tem que ser submetido a ação da psicopolítica para tornar-se leal.

A obediência também é obrigação; o homem que se nega a obedecer deve também ser castigado e receber tratamento psicopolítico até cumprir sua obrigação de obediência. No comunismo da Rússia não há destaque à personalidade individual. Lá prevalecem os organismos e não as pessoas.

Portanto, não há líderes, predominando, apenas, a força das autoridades constituídas.

Na concepção comunista, os objetivos do homem não são aqueles que cada um fixa para si mesmo e persegue por conta própria. Não são também aqueles que provêm da liberdade que pretendem gozar como em nossa democracia, mas, sim, exclusivamente, os objetivos do Estado Comunista.

Na Rússia, o homem não pode ter a pretensão de interpretar os objetivos do regime. Se tentar fazê-lo, isso será considerado uma demonstração de teimosia, de individualismo, de iniciativa egoísta ou capacidade de criatividade, para eles considerados como "enfermidades". Precisa então ser submetido ao "tratamento mental" conseqüente, para sua domesticação e para que seja cumprido o objetivo de torná-lo leal e obediente ao Estado Comunista.

A tarefa caberá à psicopolítica.

f. Qual a realidade na Rússia quanto ao progresso individual?

O comunismo não admite o progresso individual, por isso nenhuma pessoa poderá possuir fartura de bens e nem gozar de conforto pessoal, resultante de seu próprio esforço, daí por que o equilíbrio entre fartura e a necessidade de cada um é incumbência do Estado Comunista.

Como os governos russos reconhecem que a situação de fartura jamais será atingida é, por isso mesmo, criada nas massas, por domesticação, a accitação tácita de um estado de semiprivação.

Fica, assim, anulada a vontade individual. É por isso que o povo russo acha que o bom para ele é aquilo que as autoridades acham que é realmente bom. Este é o espírito predominante.

Vive o povo russo nessa situação de submissão que aceita porque a sociedade está domesticada e isolada do mundo.

Qualquer desejo individual de progresso, por acaso persistente, fica anulado pelo medo diante da ameaça da perda de tudo, inclusive do mínimo correspondente ao estado de semiprivação.

g. Conclusões

- A Rússia cultiva o desejo de expansão permanente e deseja dominar o mundo.
- A União Soviética é uma Ditadura Burocrática Totalitária.
- O impulso do regime russo é o da Autopreservação.
- A lealdade e a obediência são obrigações do homem russo e não virtudes da personalidade.
- O Estado é que prevê e pensa atender a todas as necessidades do homem, inclusive sua felicidade plena.
- A aplicação da psicopolítica levou o povo russo à domesticação e ao completo domínio pelo regime lá vigente.

II — PSICOPOLÍTICA

1. DEFINIÇÃO

“A Psicopolítica é a arte e a ciência de obter e manter o domínio sobre o pensamento e as convicções dos homens, dos organismos e das massas e de conquistar as nações inimigas por meio do tratamento mental.” (1)

2. CONSIDERAÇÕES

A Psicopolítica é, na verdade, a ciência que visa o Domínio das Mentes dos Homens e a Domesticação dos Povos e das Nações e, quem sabe, até da Noosfera que seria a “Alma da Terra”.

O Manual Russo de Psicopolítica contém todos os procedimentos a serem seguidos pelos Psicopolíticos.

Dizem os comunistas que as democracias ocidentais crêem que a guerra se faz com soldados e artefatos bélicos, no entanto, para eles a guerra é feita com a Psicopolítica.

Até a inutilização do armamento inimigo se obtém com processos da Psicopolítica.

Na formulação da Psicopolítica e suas atividades correlatas os comunistas apóiam-se no progresso das ciências fisiopsicológicas ou psicossomáticas e psiquiátricas deste século. Aham os russos que se conseguirem atingir, com a Psicopolítica, seus objetivos, em todas as nações capitalistas do mundo, terão dominado todos os seus inimigos sem dar um tiro.

No ano de 1970 a Rússia já dominava cerca de 1/6 do mundo habitável.

Com a prática da Psicopolítica pela Rússia e pela China, povos inteiros têm sido convertidos em laboratórios, onde indivíduos ou grupos de indivíduos são submetidos a técnicas de domesticação, como se fossem verdadeiros animais.

A Psicopolítica é realmente um recurso diabólico. Ela proporciona os meios com os quais se elimina a personalidade humana e se obtém a alienação mental das pessoas. Visa, ainda, a criação e manutenção de um estado de semiprivação das massas (aceito por domesticação) com o fim de facilitar o controle da nação e a impor uma limitação nos anseios do homem para não permitir seu progresso individual.

Através da atuação dos psicopolíticos, tem a Rússia conseguido alterar a literatura democrática dos Estados Unidos e tem introduzido, naquela nação, os princípios de Karl Marx e os fundamentos do materialismo dialético, nos textos estudiantis de psicologia a tal ponto que qualquer um que estude a fundo a psicologia se converterá em candidato a comunista militante.

Informa-se, ainda, que segundo consta quase todas as cátedras de psicologia nos Estados Unidos estão em mãos comunistas. (1)

A confiança da Rússia na eficiência da Psicopolítica leva-a a fazer a propaganda pela paz e pelo desarmamento mundial, certa de que conquistará o mundo sem dar um tiro.

Revela assim, de maneira hipócrita, sua pretensa intenção pacífica, quando, na realidade, já começou a guerra clandestina contra todas as nações democráticas do mundo.

Por este motivo é que achamos que não devemos dialogar com terroristas, mas tratá-los como inimigos, pois, já estamos, praticamente em guerra contra o comunismo.

3. REFLEXOS CONDICIONADOS (2)

Para a execução da Psicopolítica, os russos procuram condicionar a mente dos homens e das massas, utilizando-se dos reflexos psicológicos naturais do organismo humano, transformando esses reflexos em reflexos condicionados.

Vejamos o que é Reflexo Condicionado.

Quando um pai verifica que não pode obter a obediência tácita do filho ele recorre ao castigo que aplica nem sempre de forma compatível com a reação da criança. Em consequência conclui que a criança passou a obedecê-lo mais docilmente. Na verdade, a atitude da criança passou a ser condicionada à ação violenta do pai, adquirindo, portanto, um reflexo condicionado.

Há outros reflexos que não deixam de ser condicionados mas que atuam de maneira benéfica no homem para melhor realização na vida, por exemplo:

Na profissão militar, a ordem unida, as continências, os toques de cornetas, etc., criam reflexos condicionados no militar que, por outro lado, são necessários e benéficos ao desempenho da profissão.

Mas, os reflexos condicionados que os russos procuram criar no homem visam a dominar a mente para sua escravização integral e assim obrigá-lo a aceitar pacificamente sua doutrina. Eles partiram de estudos realizados pelo cientista russo Ivan Petrovich Pavlov sobre os reflexos condicionados nos animais e, depois, procuraram aplicar esses estudos no homem. Uma das primeiras experiências de Pavlov em animais levou-o à seguinte conclusão:

“Se no momento em que se der uma ração alimentar a um cão, for produzido um ruído que fixe o acontecimento, isto é, se, por exemplo for tocado um sino ou uma campainha e se essa prática for repetida várias vezes, com o mesmo cão, haverá no sistema nervoso de comando das reações do animal um correlacionamento entre os dois fatos: A Ração dada e o Som emitido, estabelecendo-se assim o reflexo condicionado. “Assim, toda vez que for tocada a campainha o cão salivará e se dirigirá para o local da ração.”

Os russos admitem que o mecanismo do reflexo condicionado funciona no homem da mesma maneira que no animal.

Na fase de implantação, no indivíduo, do reflexo condicionado, as ordens dadas são acompanhadas das Restrições, do Castigo ou da Violência, recomendadas em cada caso, de acordo com a reação do paciente, até que sua passividade seja integral, isto é, proporcione as condições de obediência consideradas ótimas.

Se o indivíduo apresenta reação mental forte, procurar-se-á atingi-lo, lançando mão de recursos complementares, por exemplo, quando cansado e mal alimentado o indivíduo tem menor resistência. Então, impedem-no de dormir e tiram-lhe o alimento até conseguirem dominá-lo.

Obtém-se, ainda, o esgotamento da pessoa de forma artificial, utilizando os efeitos da droga. Um outro recurso de que lançam mão é o da hipótese que cria maiores facilidades de domínio do homem.

Se a reação do indivíduo for total e não for possível condicioná-lo será ele conduzido, ainda artificialmente, à loucura ou ao suicídio.

Certos medicamentos têm a propriedade de provocar a doença mental para daí conduzir o indivíduo ao condicionamento, através da cirurgia do cérebro que eliminará definitivamente sua personalidade ou o levará à loucura ou ao suicídio.

O sexo é outro recurso complementar que contribui para a degradação da pessoa e sua submissão total, de forma servil.

No entender dos russos, o homem Pode e Deve ser condicionado e adestrado, do mesmo modo como se Adestra um Cachorro ou um Cavallo.

Para dominar os homens os russos adotam uma série de processos que são divulgados ostensivamente, para criar, em toda a coletividade atingida, o medo, visando conduzir a comunidade à submissão.

Assim, mantêm a conquista de toda a população da Rússia e dos países satélites e, do mesmo modo, pretendem dominar todos os povos do mundo.

Mesmo admitindo-se tais possibilidades, compreendemos, nós das sociedades democráticas ocidentais, que não poderíamos aceitar tal prática. Basta considerarmos o significado do ser humano para nós. O homem, sendo um ser superior que se afirma pela Inteligência e pela Vontade, através de seu livre raciocínio, não pode ser transformado num animal para ser adestrado a serviço de uma doutrina qualquer ou de um Estado Indevido. Por mais que tentem isolar o homem do transcendental ele mais reagirá pois é, por constituição, um animal racional metafísico.

No mundo ocidental, predomina a idéia de que as descobertas e mesmo as máquinas inventadas pela ciência e tecnologia não representam valor em si. Valem na medida em que concorrem para aumentar a felicidade e a liberdade do homem, nunca para infelicita-lo ou elimina-lo.

4. OBJETIVOS DA PSICOPOLÍTICA (1)

Concluindo esse ligeiro esboço sobre o problema do reflexo condicionado, aplicado pelos russos, afirmamos que eles, ao empregá-lo visam a oferecer condições para que os psicopolíticos russos alcancem os seguintes objetivos:

- Docilidade do indivíduo;
- Mudança de convicções do indivíduo;
- Obtenção do idiota útil para cooperar com os psicopolíticos;
- Mobilização de criminosos condicionados;
- Alienação das pessoas;
- Desmoralização da família e das autoridades;
- Degradação das coletividades e populações;
- Eliminação dos reacionários;
- Controle de grupos de pessoas, das comunidades e, finalmente, a conquista das nações.

Esses objetivos constituem, como é lógico, etapas na marcha para a conquista das populações, visando ao domínio do mundo, sem necessidade de declaração de guerra.

Eis aí a síntese e os propósitos da psicopolítica aplicada pela Rússia.

5. PROCESSOS DA PSICOPOLÍTICA (1)

Para conseguirem os objetivos acima os russos utilizam uma série de processos.

Esses processos variam desde um simples trabalho de persuasão ou castigo leve, até o máximo de violência, para obter o domínio sobre o homem, sua completa alienação mental ou seu suicídio.

São os seguintes os processos:

- Persuasão;
- Privações, castigos, punições;
- Violência física e mental;
- Hipnose;
- Degradação moral;
- “Psicoterapia” (Neurocirurgia, Droga, Eletrochoque, Choque);
- Sexo;
- Alienação mental.

Descreveremos, a seguir, um desses processos.

a. Persuasão

É a aplicação da dialética esmagadora do comunismo para convencer o indivíduo e o povo de uma nação a se entregar ao Estado Russo. É o processo tradicional, considerado hoje um tanto ineficiente, se utilizado isoladamente e sem planejamento.

b. Privações, castigos, punições

Entre as privações citam-se:

- De alojamento;
- De alimentação;
- De hábitos e vícios (cigarro por exemplo);
- De confortos em geral;
- Isolamento da pessoa, etc..

As privações, os castigos e as punições visam à anulação da teimosia, da cobiça, do orgulho, da preguiça, da ambição, do egoísmo, do individualismo, do poder criativo, da rebeldia, da resistência mental da pessoa, etc..

A gradação, na aplicação, pode variar desde a obrigação de uma atividade que exija pequeno esforço físico, até trabalhos pesados de variada intensidade.

Um pequeno castigo, insistentemente aplicado e repetido, pode conduzir o homem ao estado de Hipnose Superficial ou mesmo Profunda com todas as suas conseqüências sinistras que trataremos adiante.

c. **Violência Física e Mental**

Como o nome indica, são insultos ao ser humano obtidos de forma direta ou indireta.

O emprego da violência física pode resultar de uma obrigação de trabalho que indiretamente atinja a constituição mental e física da pessoa ou, de forma direta, quando compreende a brutalidade, a selvageria e a barbárie para conseguir o domínio da mente humana.

A violência brutal pode levar a pessoa ao estado de choque e de Hipnose Profunda com todas as suas Cruéis conseqüências que mostraremos, ao tratamento da hipnose.

A violência sob qualquer das formas desejadas constitui prática aplicada nos campos de concentração, organizados na Rússia, e até hoje mantidos em atividade, segundo as mais recentes notícias publicadas.

d. **Hipnose**

Dizem os comunistas que os países democratas do ocidente acreditam que hipnose é assunto ligado à capacidade de atenção das pessoas ou ao estado do inconsciente e que são poucas as pessoas que têm condições de ser hipnotizadas. Isso não é verdade, uma afirmação totalmente falsa, dizem os comunistas.

O hipnotismo pode ser conseguido por simples concentração do hipnotizador e da pessoa a ser hipnotizada, mas não

é só dessa forma. Acham os russos que todas as pessoas são hipnotizáveis, desde que se lhes apliquem o castigo adequado, na intensidade compatível. Então, pela violência, o hipnotismo é conseguido de forma eficaz e invariável. Com o uso da violência, as resistências individuais se anulam, entrando a pessoa em estado de hipnose; depois estará controlada e dominada.

Em certos casos, para se obter o estado hipnótico, mais rapidamente, poderá ser lançado mão do choque, do eletrochoque, da droga ou de qualquer outro meio auxiliar.

A hipnose se induz ainda pelo choque emocional, por privações extremas e pelo medo servil.

Em conclusão, o hipnotismo, quando desejado é conseguido, ficando o paciente em situação inteiramente favorável a mudar totalmente de convicção.

Uma pessoa hipnotizada Superficialmente (hipnose de salão) nunca age de maneira violenta, mas torna-se obediente. Porém, se a hipnose for obtida de forma Profunda, pela violência, por exemplo, atenderá prontamente às Ordens Impostas e agirá de forma violenta. Um indivíduo hipnotizado por esse processo, pode matar o próprio pai, com a maior frieza.

Conclui-se, daí, que um terrorista assassino é um hipnotizado profundamente.

O Neo-hipnotismo massivo é aplicado para alterar as convicções e as lealdades de uma nação inteira e em pouco tempo.

Isso se faz pela implantação do medo, através do terrorismo, executado de forma generalizada e indiscriminada.

O medo leva à hipnose que anula a capacidade de reação das pessoas e da população. Aí os psicopolíticos adquirem condições de prosseguir na ação até a conquista final da nação em causa.

Estamos assistindo a essa ocorrência em várias nações.

e. Degradação Moral

A degradação moral e a conquista das nações marcham juntas.

Quando a fase de conquista tiver que atingir uma nação, a degradação moral é iniciada com a difamação e desmoralização das autoridades constituídas e do governo.

Assim são minadas as resistências do povo e da nação. São utilizados todos os processos possíveis a critério dos psicopolíticos.

O sexo, por exemplo, é um instrumento conveniente à degradação, servindo admiravelmente para desmoralização das autoridades, como vem ocorrendo em várias partes do mundo. A degradação é conseguida com a divulgação de atos e promiscuidades sexuais, habilmente documentados.

f. "Psicoterapia" — "Cura Mental"

A "psicoterapia" ou "cura mental", no entender dos russos, são títulos para camuflar os verdadeiros propósitos. São compreendidos na psicoterapia os seguintes processos:

- O eletrochoque e o choque;
- A droga;
- Neurocirurgia.

1) *O Eletrochoque — Choque*

São dois perigosos e duvidosos tratamentos psiquiátricos. Produzem eles no paciente, uma atitude de submissão. Visam, anular a personalidade dos indivíduos rebeldes, para facilitar sua domesticação.

Podem ainda perverter e alienar a personalidade dos pacientes a tal ponto que os converterá em escravos, tornando-os capazes de cometer ações indignas.

Esses processos servem para desacreditar o indivíduo ou a família do mesmo.

São também processos utilizados para a obtenção da docilidade, dependendo da intensidade do emprego. Se usados intensamente corresponderão à violência brutal e levarão o paciente à hipnose profunda.

2) *A Droga*

A droga é normalmente ministrada como meio auxiliar, complementar, para a conquista da mente humana. Entretanto, dependendo de sua finalidade e da dosagem pode causar no paciente os seguintes efeitos:

- Esgotamento temporário (artificial);
- Dependência;
- Desequilíbrio psíquico;
- Neurose;
- Sintomas de demência;
- Enfermidades mentais;
- Desmoralização;
- Alienação mental;
- Vontade de suicidar-se.

As drogas denominadas Mescalina e Peyote provocam sintomas de demência.

O Ácido Lisérgico com Dictilamida (LSD) causam enfermidades mentais.

Há ainda outros produtos químicos utilizados pelos psicopolíticos, específicos para a realização do teste "N", destinado a comprovar a enfermidade mental do paciente, apresentado no consultório.

O medicamento ministrado no paciente possibilitará que os resultados do teste "N" revelem enfermidade mental, mesmo que o indivíduo esteja bom.

Esse medicamento, bem como o teste "N" são N.º 14 (Normas Gerais de Ação) em todos os hospitais da Rússia e nos países conquistados.

Localizada a "doença" fica a pessoa sujeita ao "tratamento" que conduzirá o paciente à verdadeira loucura ou ao suicídio.

Os médicos psiquiatras-psicopolíticos estão sempre em condições de atuar, da mesma maneira, em qualquer país do mundo, em que exerçam sua "profissão".

Acham os russos que é muito melhor travar a guerra com o uso da droga do que com a demagogia do pão e da fome. Os russos e os chineses desenvolvem, no mundo, grande comércio de drogas, incentivando o consumo, com o fornecimento gratuito aos jovens, para que se tornem viciados, atingindo a fase de dependência e assim facilitem a sua desmoralização ou a degradação de suas nações, como futuras autoridades.

O comércio de drogas está também ligado ao enriquecimento fácil pelo seu elevado valor para os viciados. Os governos do ocidente estão alarmados e profundamente perturbados com o enorme consumo de drogas pelos jovens.

O alcoolismo dentro de certos limites se assemelha à droga em seu efeito e emprego.

3) *A Neurocirurgia*

A neurocirurgia para os psicopolíticos resume-se na cirurgia do cérebro que compreende, em síntese, dois tipos de intervenção:

- a lobotomia pré-frontal
- a leucotomia transorbital

Ambas trazem resultados surpreendentes quanto ao aspecto de eliminação da personalidade do paciente.

Por esse motivo os psicopolíticos infiltram-se nos meios médicos, utilizando psiquiatras, psicólogos ou mesmo charlatães para conseguirem seus intentos, de eliminarem a personalidade das pessoas.

Não existem estatísticas, dizem os russos, que indiquem que a cirurgia do cérebro tenha outra indicação que não seja a de eliminar a personalidade. A única recomendação admissível para esses tipos de operação no cérebro seria no caso de doentes de câncer, visando a eliminação da dor insuportável.

Somente atores comunistas poderiam anunciar resultados satisfatórios da operação no cérebro, por eles praticadas.

A neurocirurgia tem as seguintes características que disfarçam seu emprego:

- É uma operação elementar;
- Dá certeza da erradicação dos reflexos, isto é, perda da personalidade;
- Provoca o cretinismo e o idiotismo;
- Não possibilita comentários a respeito dos fracassos, porque, antes, o indivíduo foi induzido, artificialmente, ao estado de demência e a família concordou com a operação.

Desejam os comunistas estabelecer equipes de psiquiatras e psicopolíticos em cada unidade dos Exércitos das nações, a serem conquistadas e em cada hospital dessas nações e desejam ainda controlar os oficiais, para anular-lhes a ação.

g. Sexo

O sexo serve, admiravelmente, para os fins de desmoralização.

É um dos mais importantes recursos de que os psicopolíticos lançam mão para perverter e alienar a personalidade do indivíduo, principalmente das autoridades, para anulá-

las e convertê-las em escravos. Depois, conduzem essas auto-ridades a cometerem ações indignas. Daí partem para o descrédito das famílias, dos governos e passam à degradação da nação.

Para a excitação sexual, procuram divulgar a literatura erótica e assuntos de sexo, usando todos os meios de propaganda possíveis (cinema, teatro, revistas, livros, televisão, rádio, jornais, exposições públicas, etc.).

A promiscuidade sexual é também incentivada como uma necessidade humana. Constitui forma de desmoralização que procuram documentar para fins da propaganda degradante.

h. Alienação Mental

Alienação mental é a rebelião máxima.

Todo o trabalho do psicopolítico visa simplesmente à alienação mental da pessoa.

A alienação mental é conseguida com a utilização de qualquer dos processos já descritos.

Podê ser alcançada até pela persuasão quando, por exemplo, a doutrinação leva as pessoas à confusão de palavras e conceitos, dificultando até o entendimento. A palavra Nacionalismo, para citar um caso, passou a ser uma palavra perigosa em certa época, no Brasil. Procuram também trocar o sentido das expressões ou a elas atribuir duplo significado.

Outra forma é, por exemplo, o rebaixamento do valor do casamento, o incentivo, a despreocupação com a virgindade, a distorção em relação à honestidade e a lealdade e o abuso das palavras: liberdade, direito, justiça e igualdade.

Os psicopolíticos procuram sempre a desvalorização das pessoas importantes. Assim procuram agir em relação a certas personalidades, desmoralizando-as, demonstrando seus próprios erros, afirmando que não têm memória, que não

sabem raciocinar nem confiar em si mesmas. Procuram denunciar-las a seus subordinados e amigos como desleais, para minar-lhes a confiança.

Tudo se resume numa conspiração, visando alienar as pessoas, que interessam à ação de conquista das nações.

6. EXEMPLOS DO TRABALHO DOS PSICOPOLÍTICOS (1)

- a. O Senador Cornelius Gallagher dos Estados Unidos declarou em 1970:

"Professores e diretores de escolas públicas começaram a colaborar com "doutores interessados", ministrando Anfetaminas, sob a forma de Ritalina, às crianças que apresentavam problemas de comportamento nas escolas.

Verificou-se que cerca de 1/4 de milhão de crianças nos Estados Unidos estão sob a ação da Ritalina ou drogas similares".

- b. "O Dr. Breggin, do Corpo Docente da Escola de Psiquiatria de Washington, publicou, em 24 de fevereiro de 1972, que a horripilante operação do cérebro conhecida como lobotomia pré-frontal foi realizada em cerca de 50.000 pessoas até o ano de 1950, quando foram tomadas providências para que não mais ocorressem".

Apesar de haver sido suspensa, ela voltou a ser usada em crianças "Hiperativas" com "disfunção cerebral" como veremos no caso a seguir:

- c. O Washington Post de 12 de março do ano de 1972, transcreveu um relatório publicado no ano de 1970, no qual o Professor Dr. Orlando Andy, diretor de Neurocirurgia da Escola de Medicina da Universidade de Mississippi, diz:

"Um menino de 9 anos, com inteligência normal recebeu o seguinte diagnóstico do médico: hiperativo, agressivo, combativo, explosivo, destrutivo e sadista.

Para controlar o seu comportamento e torná-lo mais dócil foi recomendada a cirurgia do cérebro.

Posteriormente foi declarado estar o menino completamente arruinado”.

d. A Senhora Daniel H. Youngs ex-moradora de Little Rock, Arkansas, declarou o seguinte:

“A pressão foi extrema. Nós recebíamos quase que diariamente notificações dos professores chamando os alunos às escolas. Afirmavam que nossas crianças estavam falhando em todos os assuntos.

Nós sabíamos o que eles queriam conseguir com isso e reagimos.

Acreditem-me, não era nada bom ver as personalidades de nossos filhos modificadas pelo uso das Drogas, etc.”.

e. Nos Estados Unidos o médico Dr. Wortis introduziu o tratamento pelo choque e outros processos de psiquiatria, no Hospital de Bellevue, com finalidade considerada suspeita.

7. FORMAÇÃO E AÇÃO DE CHEFES SUBVERSIVOS-PSICOPOLÍTICOS (3)

a. Formação

Dentro do quadro da subversão mundial, visando a hegemonia sobre o mundo, a Rússia vem formando seus chefes subversivos clandestinos que são também encarregados de dirigirem, nos diversos países, ações da Psicopolítica determinadas por Moscou. Eles executam, ainda, a espionagem.

A seleção desses chefes da subversão clandestina é muito cuidadosa. Inicialmente são observados e recomendados como candidatos a uma “Carreira da Espionagem Clandestina”.

Durante cerca de 16 meses (4 + 12) são preparados física e tecnicamente, e selecionados pela Escola Lenine.

Após um ano de novos preparativos são outra vez selecionados e matriculados num curso de 10 anos de duração.

Cada grupo de candidatos faz esse curso numa determinada escola, por exemplo:

- Escola Gaczyna: Para os que atuarão em países de língua inglesa.
- Escola Vostocznaia: Para os que atuarão em países da Ásia e Oriente Médio.
- Escola Stepnaya: Para os que atuarão nos países latinos, incluindo: França, Espanha, Itália, Portugal, Brasil, Argentina e México.

Nessas escolas aprendem corretamente a língua do país a que se destinam, inclusive regionalismos, e vivem em ambiente igual ao de cada país, e usam os mesmos tipos de vestuários, de alimentos, hábitos, dinheiro, etc.

Têm ali uma vida idêntica a dos países onde irão operar. Ao embarcarem para o país de destino, recebem toda a documentação em perfeita ordem como se tivessem nascido no próprio país (identidade, certidões, etc.).

Ao desembarcarem em sua "nova Pátria" iniciam a instalação de uma atividade normal, por exemplo: corretor, escritório de importação e exportação, etc., mas trabalham sozinhos, sem sócios.

Por exemplo, o Sr. Richard Cecil Cooper, residente num apartamento em West End em Londres (1970), era dono único de uma firma de importação e exportação, mas, na realidade, tratava-se do Sr. Klim Andreyvich Kushinikov, nascido em Leningrado, na Rússia.

Uma das missões que recebeu de Moscou foi a de "fazer nascer injustiças nas fábricas" para deflagrar greves repentinas e inesperadas, visando desmoralizar o governo. No cumprimento de suas missões, usam elementos do Partido

Comunista local, os inocentes úteis, os idiotas úteis, os marginais criminosos, etc., porém procuram não se identificar.

Todas as democracias ocidentais já estão infiltradas por esses chefes subversivos clandestinos que já somavam em 1972 mais de 30.000.

Agem como autênticos democratas e se apresentam como radicais no combate ao comunismo.

A grande preocupação que têm é a de se colocarem, publicamente diante dos acontecimentos, que eles mesmos provocam, como um patriota, reclamando ostensivamente do ato criminoso cometido pelos operários ou pelos estudantes, etc.

Eles usam de grande habilidade para escolher seus comparsas e colaboradores. Geralmente os melhores auxiliares estão entre os idealistas, os estudantes, os líderes sindicais, os políticos e o clero católico.

Quando as autoridades se precipitam na solução de problemas sociais, criam condições para a ação dos subversivos e dos psicopolíticos.

Procuram agir e manter suas ações, de forma a não revelar o menor indício que possa localizá-los, evitando a destruição da rede clandestina a que pertencem.

b. Exemplos de Ações

No cumprimento de sua missão não perdem oportunidade. Vejamos alguns casos ocorridos nos anos de 1967 e 1968.

1) Na Birmânia

Em 1967, depois de alguns meses de violenta atividade terrorista, foi lançado um ataque numa cidade próxima de Rangoon.

Todos os habitantes foram evacuados e todos os edifícios públicos foram incendiados.

2) *No Paquistão*

As intrigas lançadas pelos chefes da subversão da China e da Rússia no Paquistão Ocidental e no Paquistão Oriental resultaram em terrorismo cruel. Foi um verdadeiro banho de sangue cujas razões até hoje nenhum paquistanês conhece.

Aproveitaram-se de conflitos religiosos e espalharam no Paquistão Ocidental (então Sede do Governo unificado) a notícia de que os paquistaneses orientais estavam trucidando os ocidentais.

Quando as tropas do Paquistão Ocidental chegaram no Oriental a ordem foi:

“Atirar para matar primeiro e depois investigar os fatos”.

Resultado: 300.000 mortos, e, até hoje, só se sabe é que foi intriga comunista.

3) *Nos Estados Unidos*

Uma grande e poderosa nação ficou atemorizada pela ação de uns poucos impiedosos.

Nos 5 dias de tumulto em New Jersey foram mortos 26 pessoas e 1.200 ficaram feridos.

Em Detroit foram saqueadas mais de 1.000 lojas e deflagrados mais de 1.100 incêndios. Morreram 35 pessoas e 1.500 saíram feridas.

Em Cleveland, durante 5 dias, mais de 100 edifícios foram incendiados.

Em Chicago, os distúrbios foram iguais aos de Londres e de Paris.

Em New York registraram-se 93 explosões e 3.191 avisos telefônicos de bombas que iriam explodir, mantendo a população em pânico continuado até traumatizá-la.

4) *Na Irlanda do Norte*

Conhecedores da situação local, exploraram eles as divergências entre católicos e protestantes e puseram fogo na Irlanda.

Os líderes católicos e protestantes reuniram-se e chegaram à conclusão de que apesar dos antagonismos, poderiam parar a luta mas não tinham condições de fazê-lo.

Os sindicatos, todos os partidos políticos, as igrejas, as organizações públicas e particulares estão infiltrados de subversivos clandestinos que desejam a destruição da Irlanda, dentro de sua marcha de conquista do mundo.

5) *No México* (Julho de 1968)

Motivo: discussão havida entre 2 estudantes de duas Faculdades diferentes a respeito de uma garota.

Com a interferência e participação de subversivos clandestinos o caso foi se complicando cada vez mais até que a polícia entrou em choque com os estudantes. (Procuram como norma provocar a Polícia).

Em poucas semanas houve 150.000 estudantes em greve e todos os estabelecimentos de ensino fechados.

Foi travada uma batalha no centro da cidade, tendo o Exército participado com carros de combate.

Resultado: 50 mortos e 500 feridos.

6) *Na França* (Maio de 1968)

Motivo: reforma do ensino.

Inicialmente, os estudantes ocuparam uma sala de uma Faculdade da Universidade de Nanterre.

O reitor foi inábil e daí o movimento recrudesciu.

Os estudantes entraram em choque com a polícia.

No dia 7 de maio, milhares de manifestantes marcharam pelos Champs-Élysées com bandeiras vermelhas, cantando a Internacional Comunista.

Todas as Universidades do país foram ocupadas em dois dias e iniciou-se uma greve geral que causou a completa paralisação de Paris.

Todos os serviços pararam de funcionar e a França estava imobilizada.

O destino da França oscilava na balança diante do beco sem saída.

O Primeiro-Ministro Pompidou já tinha se dirigido aos grevistas e não foi atendido. O Partido Comunista, imaginando ter a maioria, solicita ao Congresso um voto de censura ao governo e é derrotado por 11 votos. Então De Gaulle dirige-se aos grevistas e é atendido. O país volta à calma. A democracia salva a França.

c. Outros tipos de Ação

1) *O caso de Che Guevara*

Na Bolívia, "Che Guevara", apesar de ser comunista, foi morto pelo comunismo russo que achou que ele se desviara das diretrizes de Moscou. Ele não ignorava isso.

Foi ele traído por sua mulher Laura Martinez que o denunciou, pois ela estava a serviço de Moscou.

2) *O caso de Martin Luther King*

O Dr. Martin Luther King, líder negro, cuja influência e personalidade estavam criando obstáculos à violência do Poder Negro, foi morto a tiros pelo comunismo russo.

d. Astúcias Subversivas

1) *Dinheiro Falso*

Em Pankov, Berlim Oriental, foi instalado um custoso equipamento para a fabricação de dinheiro falso de vários países do mundo para ser posto em circulação, visando a inflação galopante em determinada oportunidade, em cada país.

Os estoques já fabricados são enormes e isso vem preocupando várias nações do mundo.

O dinheiro falso já está sendo utilizado para financiar toda rede subversiva no mundo lançada pela Rússia. Lem-

bramos que a Rússia não mais sustenta os Partidos Comunistas dos outros países que vivem por conta própria e, por isso, executam assaltos e seqüestros, aumentando a confusão.

2) *Jornais Falsos*

Várias edições de jornais do mundo vêm sendo reproduzidas inteiramente, menos uma das colunas cujo artigo é completamente substituído, visando criar problemas internacionais.

Isso já aconteceu com o "TIMES" de Londres e o "New-York Herald Tribune".

3) *Cartas Forjadas*

Para criar intranquilidade e desmoralizar famílias de oficiais, costumam enviar cartas forjadas, dirigidas a determinado oficial, nominalmente. Essas cartas são entregues às esposas dos oficiais, no momento em que os oficiais se encontram nos quartéis.

As cartas tratam de casos amorosos, por exemplo, um suposto romance do oficial com a signatária. Normalmente as cartas vão cheias de palavras de carinho mas anunciam o próximo nascimento do 1.º filho, etc.

Esses casos resultam em separações, brigas trazendo prejuízos ao serviço.

8. EXEMPLOS DE INFILTRAÇÕES EM ORGANISMOS PSICOSSOCIAIS

a. *Infiltração na Universidade — Trote de Calouros (9)*

A infiltração no nível universitário reveste-se de variadas formas.

Apresentamos a seguir um tipo de ação exercida sobre os calouros.

Nas Universidades brasileiras, os trotes têm sido olhados como "estudantada" mas é preciso maior atenção no julgamento.

Agora que estudamos os reflexos condicionados e a psicopolítica, poderemos chegar a outra conclusão.

O tipo de trote nada mais significa que uma ação psicopolítica. Assim, condicionados, os calouros poderão permanecer por muito tempo obedientes às ordens dos líderes que dirigem o trote e que são quase todos subversivos.

Os condicionamentos são conseguidos por meio das Ordens, das imposições de cortes de Cabelos, da Cobrança da Taxa, das Passeatas com trajes ridículos e da Violência, pois, quando os calouros reagem são *violentamente* castigados.

Esses líderes poderão, a qualquer momento, comandar seus ex-calouros de forma incontestável porque já os condicionaram.

Daí, a necessidade de se acabar com o trote nas Universidades, executados da forma atual.

b. Infiltração nas Religiões (6)

A infiltração continua de comunistas nas religiões vem prendendo a atenção de todas as autoridades responsáveis. Essa infiltração, somada à pretensão de desprestígio aos atos religiosos, em conexão com o clero avançado, vem concorrendo para aumentar a cada dia que passa, o descrédito nas religiões.

Vem sendo notada a influência marxista no pensamento católico. Até bispos vêm aceitando o conceito marxista do cristianismo.

Os psicopolíticos, durante os retiros espirituais, encontros, congressos, etc., vêm agindo para eliminar as bases de formação do clero, dos crentes e dominar os céticos.

Na doutrinação, procuram difundir a cosmovisão marxista o que já foi feito na América Latina, nos EUA, Cana-

dá e Europa. Para isso, procuram identificar o "Reino de Deus na Terra" com os objetivos "comunistas" para convencer os cristãos de que pensam a mesma coisa e que têm os mesmos propósitos.

Fazem a propaganda do "cristianismo horizontal" que se ocupa exclusivamente do homem, deixando à parte o "cristianismo vertical", que se fixa em Deus.

Assim vêm confundindo a teologia tradicional que coloca Deus em posição central superior, no universo, com uma nova teologia antropocentrista, sem ligação com Deus. Não nos cabe aqui dizer como prestigiar as religiões e como corrigir as falhas.

c. Infiltração na Música

Na música, a penetração comunista vem se processando através da introdução de alterações na escala musical e de nova concepção da harmonia e do ritmo.

Dentro do mesmo propósito, vem divulgando músicas, com base em sons exóticos, produzidos por animais e por fenômenos da natureza.

III — CONCLUSÕES SOBRE A PSICOPOLÍTICA

Não há exagero na ênfase com que se denuncia o perigo do controle das mentes dos homens, neste mundo, onde há tanta gente ansiosa por conquistá-las para subordinar à sua vontade, a submissão de seu semelhante.

As perversidades praticadas pela Rússia são tão horripilantes que repugna até mesmo imaginá-las. Essas perversidades são praticadas contra o físico e contra a mente dos homens.

Não temos a menor dúvida de que, inclusive no Brasil, indivíduos com recursos internacionais estão atuando criminosamente, aplicando a técnica diabólica da psicopolítica em nossos jovens e no povo em geral e o mesmo vem acontecendo

em outros países da América Latina, cujos estágios de terrorismo já se encontram bastante avançados.

Aquele que não procurar reconhecer o processo e reagir com inteligência, contribuirá para entregar-se ou entregar pessoas indefesas às mãos do inimigo.

As cifras de homens domesticados pelo comunismo são muitíssimo elevadas no mundo, sem que quase ninguém se dê conta do que está ocorrendo.

Existe grande quantidade de pessoas bem intencionadas que estão sendo utilizadas para levar adiante o ataque à mente, sem saber o que estão fazendo.

Imaginem, por exemplo, que os russos consideram a ONU como sua plataforma mais importante, a partir da qual poderão dirigir a propaganda comunista em todo mundo.

A Organização Mundial da Saúde e a UNESCO estão com seus organismos completamente infiltrados de comunistas.

O homem comum está inteiramente alheio à guerra que se trava contra ele e contra suas convicções, diariamente e de forma decidida.

Todo aquele que quiser ter um papel ativo na luta contra o ataque à mente do homem, deve instruir-se para conhecer bem esse tipo de luta.

Todos nós estamos sendo permanentemente condicionados para aceitarmos a limitação de nossa liberdade e para nos entregarmos.

IV — CONTRAPSICOPOLÍTICA

Entre as medidas de contrapsicopolítica aconselháveis a serem tomadas pelas democracias ocidentais, podemos relacionar as seguintes:

Realizar a contrapsicopolítica com pessoas e órgãos convenientemente instruídos;

Divulgar o trabalho dos psicopolíticos como prática ofensiva ao ser humano;

Informar às autoridades constituídas para que dediquem o máximo de atenção em relação ao comportamento das pessoas sob sua responsabilidade, seja para impedi-las de executar práticas da psicopolítica, seja para caracterizá-las como elementos subversivos, se for o caso;

Ativar os serviços de informações e de polícia na localização de ações características de psicopolítica, tais como:

- propaganda de desmoralização de autoridades, do governo e da nação;
- propaganda sobre sexo e licenciosidades, por todos os meios de divulgação;
- contrabando de tóxico; localização de casas e áreas suspeitas com relação aos tóxicos;
- falta de seriedade nos consultórios de psicoterapia;
- acompanhamento dos psiquiatras e psicólogos;
- localização de infrações, em particular, entre professores das Universidades, nas organizações oficiais, nas Forças Armadas, no clero, congressos e retiros religiosos, no meio médico, no meio jurídico, nos sindicatos, nas áreas estudantis de todos os níveis, inclusive MOBREAL, Projeto Rondon e também na imprensa.

Esclarecer todas as áreas sobre as pretensões da Rússia e do seu odioso trabalho, visando à conquista das nações através do domínio das mentes dos homens.

Procurar não concorrer para aumentar os antagonismos forjados e incentivados pelos subversivos e psicopolíticos, como por exemplo:

- propaganda sobre "choque das gerações", sobre "choques de classes sociais", sobre "crise da juventude", etc., visando a alarmar a população;

— circulação de notícias aparentemente verdadeiras, porém não comprovadas, embora ligadas a acontecimentos nacionais importantes, visando a criar problemas para as instituições nacionais.

Considerar o terrorista como inimigo integrante da Guerra Psicopolítica, clandestina ou não, em que está envolvido o mundo, ou, como elemento desagregador ligado a qualquer das correntes extremista ou extremada, de esquerda ou de direita.

Aplicar leis severas contra os terroristas, assaltantes e seqüestradores.

Aprovar leis que dificultem as greves não oficializadas.

No Exército devem ser acompanhados, com muito cuidado, os exercícios chamados de Fuga e Evasão que somente poderão ser ministrados a militares voluntários, dentro de objetivos prefixados nas Diretrizes de Instrução. Nesses exercícios há o perigo de participantes serem hipnotizados, o que contraria os interesses do Exército e da nação, pois o moral do combatente deve ser permanentemente fortalecido e não dominado pelo condicionamento.

O governo deverá restringir os trotes de estudantes ao razoável.

Necessitamos, todos nós, de ter aguda sensibilidade e acurada atenção, no desempenho de nossas atribuições funcionais ou tarefas, como pais ou como autoridades de qualquer nível ou qualificação, civil, militar, eclesiástica, policial, jurídica, educacional, etc., etc., para sermos capazes de localizar qualquer ação de psicopolítica, levada a efeito na área de nossa responsabilidade, para a impedirmos. Precisamos também ser suficientemente argutos para que, nós mesmos não concordemos com providências que possam ser transformadas em ações de psicopolítica e assim cairmos em contradições. Isto porque, algumas vezes, certos executores de ordens podem deturpar o sentido verdadeiro da prática humanitária e cristã.

V — CONCLUSÕES FINAIS

O mundo está sendo destruído por ele mesmo, comandado pela Rússia e pela China, por intermédio dos chefes da subversão clandestina e dos psicopolíticos.

No entanto, a Rússia anuncia seus propósitos de paz e de desarmamento. Assim procede a Rússia, porque sabe que numa guerra declarada o comunismo será desvendado e desmoralizado dentro de suas fronteiras e por este motivo correrá o risco de ser destruída. Prefere então a guerra clandestina, já iniciada, mas que, segundo afirma, dela não participa.

Por meio dessa clandestinidade, pretende impor o comunismo russo ao mundo inteiro, sob sua hegemonia.

Para aqueles que aceitam o comunismo, o caminho não seria o de copiar a ditadura desumana dos russos, cujo regime, como vimos é o Nacionalismo Russo, sob a forma de Ditadura Totalitária Burocrática.

Aqueles que lutam por igualdade, fraternidade e liberdade jamais poderão desejar que se implante no Brasil o totalitarismo russo, principalmente, porque o povo brasileiro possui temperamento diverso, tornando-se logicamente impossível a aceitação, pela nação brasileira, de regime ditatorial de tal violência.

Se, para implantar o comunismo, é preciso a violência, poderemos responder que tal regime não será adotado no Brasil.

É oportuno anotar ainda os seguintes fatos:

- vários países satélites da Rússia já iniciaram um movimento para a desvinculação completa da Rússia
- as províncias internas que constituem o Estado Soviético estão ávidas de independência e isso ocorrerá dentro dos próximos 10 anos, segundo o que vem acontecendo naquele país

— já se iniciaram dentro da Rússia, movimentos contra a pressão do regime com a participação de escritores e de estudantes, como por exemplo a "União Pan-Russa Social-Cristã para a Libertação do Povo".

As democracias ocidentais devem acelerar a explosão do descontentamento interno, existente na Rússia, em particular, utilizando os países satélites, todos ávidos por sua independência.

Caracterizar a Rússia como país dirigido por fanáticos e considerar todas as suas propostas de paz e de desarmamento e qualquer acordo político como mera hipocrisia (5).

O problema da Rússia é a guerra com a China da qual ela tem medo.

Para enfrentar a China a Rússia tende a ampliar cada vez mais sua área de influência procurando, inclusive, a aproximação diplomática com os EEUU, com o Brasil, etc., independente da conquista, através das práticas psicopolíticas, que prosseguem.

Afinal, o que ela quer é multiplicar os efetivos comunistas no mundo e buscar aliados para poder enfrentar a China.

Mas por que a Rússia precisa lutar contra a China?

Como sabemos, o território da China foi mutilado pela Rússia que ocupou, no passado, extensas áreas do território chinês.

Hoje a China quer de volta esses territórios, e quer mesmo. São 900 milhões de chineses empenhados nessa luta e a Rússia sabe que, a cada dia, mais se aproxima o momento do choque.

Apesar de a Rússia ter a certeza de que destruirá o parque industrial da China, em face de sua enorme capacidade bélica, ela não ignora que poderá ser destruída pelo guerrilheiro chinês que ela reconhece superior ao russo. Eis o grande problema da Rússia.

Sobre o soldado chinês em relação ao soldado russo transcreve-se a seguir a opinião de um perito militar soviético, V. M. Primakov que trabalhou muitos anos na China. Diz ele:

“O soldado chinês é superior ao nosso — robusto, taciturno e bravo. Tem grande mobilidade no campo. Para um soldado chinês é uma ninharia marchar 70 km por dia. Nossa infantaria, um tanto espantada com a infantaria chinesa, chegou à conclusão de que ela é a melhor do mundo”.

Por este motivo a imprensa soviética iniciou a ridicularização do soldado chinês caracterizando-o de fanático, franzino e covarde.

Vejam bem como caminha o problema russo x chinês, e que conseqüências poderá ter em relação aos movimentos que se processam nos países democráticos e em países do 3.º mundo.

Para a União Soviética, a grande conseqüência, segundo o escritor russo Alexandre Solzjenitsin, será o desaparecimento do povo russo (4).

É preciso que alguns brasileiros que se encantaram pelo comunismo russo, acordem do pesadelo.

O comunismo implantado na Rússia, Nacionalismo Russo, não tem até hoje resolvido os principais problemas do povo que ainda permanece inteiramente dominado e sem liberdade. A habilitação oferecida é coletiva, desumana e promíscua; a alimentação é precária e em certos casos até repugnante; continua o isolamento e o cerceamento do direito de locomoção interna; o trabalho escravo permanece; os castigos, a violência e a domesticação pelo medo são permanentes.

Somente autoridades, membros do partido e do KGB e de determinadas classes privilegiadas gozam de tratamento especial, porém, em troca de rigoroso condicionamento (10).

Vamos ficar com nossa Democracia Social, implantada no Brasil desde 1964. Vamos melhorá-la e corrigi-la, para atender nossos problemas sociais, sem violência ao ser humano. Não temos dúvidas de que a Revolução de 1964 já realizou muito e realizará muito mais ainda.

A Democracia Social Brasileira é modelo moderno que está sendo aperfeiçoado dentro do mais puro nacionalismo brasileiro.

Vamos fortalecê-la, pois já estamos no caminho certo.

Havemos de conseguir a habilitação condigna para todos, a assistência de saúde para todos e a educação para todos, bem como o pleno emprego.

Havemos, também, de valorizar cada vez mais as empresas privadas porque elas constituem a base principal para o aumento da produtividade, que tornará possível o aumento da renda familiar e a conseqüente elevação do nível de vida da população brasileira, inclusive aquela das áreas menos favorecidas.

Repudiemos o comunismo, os subversivos, os terroristas, os psicopolíticos e a maldade, e fiquemos com Deus.

Vamos tratar o homem como ser humano e não como animal irracional. Assim, implantaremos o nacionalismo humano brasileiro, corrigido das pressões econômicas, de um lado, e das pressões sobre a mente, de outro lado.

Vamos viver à moda brasileira para sermos coerentes e felizes, pois não nascemos, nem na Rússia, nem na China, nem nos Estados Unidos da América do Norte, e, por isso, não temos o temperamento desses povos.

Mas atentemos para uma das piores formas de subversão que é a corrupção que vem impedindo o progresso do Brasil através dos tempos. Não basta sermos anticomunistas e nem combatermos a subversão sem objetividade. Precisamos, antes ou simultaneamente, apontarmos aqueles que, no Brasil, no exterior, em cargos de projeção ou não, vêm concorrendo para a subversão através da corrupção indiscriminada que

impede a melhor distribuição de renda e a elevação do nível de vida da parte mais necessitada da população brasileira.

Repudiamos o domínio de nossas mentes pela violência mas também o enriquecimento ilícito à custa dos recursos que seriam destinados aos mais pobres.

Vamos lutar para denunciar, com decisão e coragem, essa corrupção que também nos impede de progredir e de oferecer, a todos, as melhores condições de vida.

Que Deus nos abençoe.

BIBLIOGRAFIA

1. Psicopolítica, de Kenneth Golf
2. Reflexos Condicionados, de Ivan Petrovitch Pavlov
3. Os Subversivos, de J. Bernard Rutton
4. Carta aos Chefes Soviéticos, de Alexandre Soljenitsin
5. 1984: Chegará a URSS até lá? de Andrei Amalrick
6. Marxistização do Cristianismo, do Padre Toradowisk
7. Rumos da Educação, de Jacques Maritain
8. Dignidade Humana, de Leconte Du Notuy
9. Relatório da Reitoria da Universidade de Campinas (SP)
10. Artigos de revistas e jornais
11. Opiniões de visitantes da Rússia

— Economizar é evitar despesas supérfluas e aplicar bem as necessárias.